

SÔBRE UM NÔVO GÊNERO DE
SCHNEIDERNEMATIDAE FREITAS, 1956
(Nematoda, Ascaridoidea) *

J. JULIO VICENTE

Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Guanabara

(Com 5 figuras no texto)

Estudando alguns nematódeos parasitos do intestino grosso de *Cabassous unicinctus* (L.), coletados na localidade de Rincão, no Estado de São Paulo, Brasil, pelo Prof. LAURO TRAVASSOS, no ano de 1928, resolvemos considerá-los pertencentes a um gênero não descrito da família *Schneidernematidae*, o que fazemos no presente trabalho.

Ascaroterakis gen. n.

Schneidernematidae. Corpo cilíndrico, de coloração amarelada. Bôca com três pequenos lábios. Extremidades afiladas. Esôfago claviforme. Poro excretor pós-esofagiano, muito grande. Fêmeas didel-fas, prodelfas, ovíparas. Vulva situada no têrço anterior do corpo. Ovejeter musculoso dirigido para trás. Ovos de casca lisa. Machos com dois espículos iguais. Gubernáculo presente. Ventosa pré-anal presente com rebordo quitinoso. Extremidade caudal não enrolada, com asas caudais presentes. Papilas caudais presentes, em número de doze pares, sendo quatro pré-anais, dois ad-anais e seis pós-anais.

Espécie tipo — *Ascaroterakis pulchrum* sp. n.

Ascaroterakis pulchrum sp. n.

Comprimento — Machos 6,55 a 7,33 mm; fêmeas 8,13 a 9,19 mm.

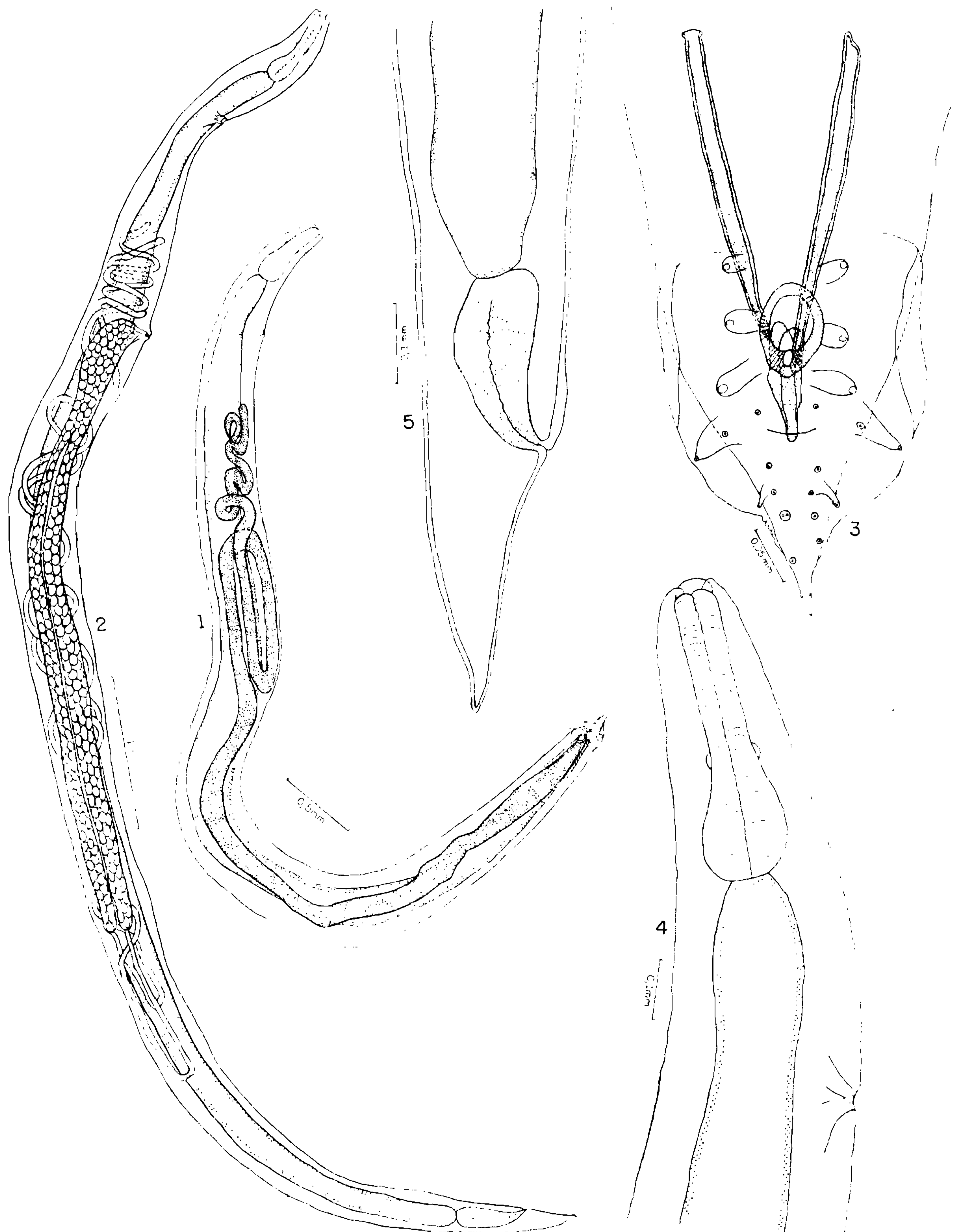
Largura — Machos 0,37 a 0,41 mm; fêmeas 0,39 a 0,45 mm.

Corpo cilíndrico, de coloração amarelada, retilíneo nas fêmeas e ligeiramente curvo nos machos. Cutícula estriada transversalmente, sem asas laterais. Bôca provida de três lábios. Vestíbulo rudimentar.

* Recebido para publicação a 18 de fevereiro de 1963.

Trabalho do Instituto Oswaldo Cruz (Divisão de Zoologia: Seção de Hel-
mintologia).

Esôfago claviforme, curto, com 0,41 a 0,52 mm de comprimento nos machos e 0,48 a 0,52 mm nas fêmeas. O intestino estende-se quase em linha reta ao longo do corpo, terminando no ânus. Poro excretor



Ascaroterakis pulchrum gen. n., sp. n. — Fig. 1: Vista total, ventral, do holótipo; fig. 2: vista total, lateral, do alótipo (semi-esquemática); fig. 3: extremidade posterior do holótipo, vista ventral; fig. 4: extremidade anterior do parátipo n.º 29.400o, vista lateral; fig. 5: extremidade posterior do parátipo n.º 29.400s, vista lateral.

pós-bulbar, constituído por uma grande cavidade com formações radiadas, distando 0,73 a 0,81 mm da extremidade anterior nos machos e 0,71 a 0,99 mm nas fêmeas. Anel nervoso no meio do esôfago a cerca de 0,29 mm da extremidade anterior. Fêmeas didelfas, prodelfas, ovíparas, com a vulva situada a 2,47 mm da extremidade anterior, no terço anterior do corpo. Ovejeter dirigido para a extremidade posterior. Úteros repletos de ovos, de casca lisa, medindo de comprimento 0,06 a 0,07 mm por 0,05 mm de largura. Ovários descrevendo alças dirigidas para a parte anterior do corpo, ultrapassando um pouco para diante o nível vulvar. Reto com 0,21 a 0,23 mm de comprimento. Cauda cônica, com ânus situado 0,26 a 0,30 mm da extremidade posterior.

Machos com dois espículos iguais medindo 0,22 a 0,23 mm de comprimento. Gubernáculo fracamente quitinizado com 0,12 a 0,14 mm de comprimento. Cauda cônica, apresentando uma forte ventosa circular pré-anal, de rebordo quitinoso, tendo no bordo posterior um espessamento; mede ela 0,071 a 0,079 mm de diâmetro. Asas caudais presentes. Papilas caudais em número de doze pares assim distribuídos: quatro pré-anais, sendo os três primeiros pedunculados e o último séssil; dois ad-anais, sendo um pedunculado e outro séssil; seis pós-anais, sendo cinco sésseis e um pedunculado.

Habitat — Intestino grosso de *Cabassous unicinctus* (L.).

Proveniência — Rincão, Estado de São Paulo, Brasil.

Holótipo macho n.º 29.399a, alótipo fêmea n.º 29.399b e parátipos n.º 29.400a-t, depositados na Coleção Helminotológica do Instituto Oswaldo Cruz.

No Quadro I damos as principais medidas de vários espécimes.

Discussão — Este gênero mais se aproxima de *Schneidernema* Travassos, 1927, dêle se diferenciando, principalmente, pela ausência de formações quitinosas no vestíbulo, ausência de formações quitinosas com as margens internas denteadas na face interna de cada lábio, ausência de glândulas unicelulares na junção do esôfago com o intestino, presença de grandes papilas pedunculadas, presença de asas caudais, ausência de asas laterais, além de outros caracteres de menor interêsse.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAUJO, T., 1940, Redescrição e novos hospedeiros de *Schneidernema retusa* (Rud., 1819) Trav., 1927. *Arch. Inst. Biol.*, S. Paulo, 11: 17-20, 8 figs.
- CHABAUD, A. G., 1957, Sur la systématique des nematodes du sous-ordre des *Ascaridina* parasites des vertébrés. *Bull. Soc. Zool. France*, 82: 243-253.
- DIESING, K. M., 1845, *Systema Helminthum*, 2, 588 pp., Berlin.
- DUJARDIN, F., 1845, *Histoire Naturelle des Helminthes ou Vers Intestinaux*, XVI + 654 + 15 pp., 12 pls., Paris.
- FREITAS, J. F. T., 1956, Notas sobre *Heterakidae* Railliet & Henry, 1914. *Rev. Brasil. Biol.*, 16 (4): 461-482.

- INGLIS, W. G., 1958, A redescription of the nematode *Paraspidodera sellsi* Morgan, 1927 and its removal to a new genus, *Morgascaridia*. *J. Helm.*, 32 (1-2): 65-72, 5 figs.
- INGLIS, G. & CHABAUD, 1960, A. G., Sur la position systématique des *Schneiderematinae* (Nematoda). *Ann. Parasit.*, 35 (3): 428-429.
- SCHNEIDER, A., 1866, *Monographie der Nematoden*, XIII + 357 pp., 122 figs., 28 taf., 343 figs., Berlin.
- TRAVASSOS, L., 1926, *Ascaris retusa* (Rudolphi, 1819) *Bol. Biol.*, 4: 87-93, 9 figs.
- YAMAGUTI, S., 1961, *Systema Helminthum*, 3, *The nematodes of vertebrates*, pt. I & II, 1261 pp., 909 figs., Interscience Publishers, Inc. ed., New York.

QUADRO I
Ascaroterakis pulchrum gen. n., sp. n.
 (Medidas em milímetros)

COL. HELM. I.O.C. N.º	29399a	29400t	29400i	29400k	29399b	29400s	29400n
Espécime	Holótipo	Parátipo	Parátipo	Parátipo	Alótipo	Parátipo	Parátipo
Sexo	Macho	Macho	Macho	Macho	Fêmea	Fêmea	Fêmea
Comprimento.....	6,93	7,33	6,55	6,93	8,13	8,83	9,19
Largura.....	0,39	0,39	0,37	0,41	0,39	0,45	0,39
Esôfago.....	0,52	0,49	0,48	0,41	0,48	0,51	0,52
Anel nervoso.....	0,31	0,29	0,29	0,30	0,29	0,29	0,31
Poros excretor.....	0,81	0,73	0,81	0,76	0,71	0,91	0,99
Diâmetro da ventosa.....	0,071	0,070	0,074	0,079	—	—	—
Espículos.....	0,226	0,238	0,234	0,0233	—	—	—
Gubernáculo.....	0,14	0,13	0,12	0,13	—	—	—
Vulva.....	—	—	—	—	2,47	2,47	2,47
Ovos.....	—	—	—	—	0,06 x 0,05	0,07 x 0,05	0,07 x 0,05
Reto.....	—	—	—	—	0,21	0,21	0,23
Ânus.....	0,13	0,13	0,14	0,15	0,26	0,30	0,29